

FATORES SOCIAIS E EPIDEMIOLÓGICOS ASSOCIADOS À ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ADULTOS

Arnaud Gabriel Louse Alexandrine Rosique¹; Daniela Prado Nogueira²;
Eduardo Moraes Macedo³; Maria Paula Cardoso Avelino de Menezes Vidal²;
Michelle Alcântara de Castro⁴; Lídia Acyole de Souza⁵.

¹Acadêmico de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – Campus Trindade, Trindade – GO, Brasil.

²Acadêmica de Medicina da Universidade de Rio Verde – Campus Aparecida de Goiânia, Aparecida de Goiânia – GO, Brasil.

³Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Rio Verde – GO, Brasil.

⁴Acadêmica de Medicina da Faculdade Zarns Itumbiara, Itumbiara – GO, Brasil.

⁵Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, Goiânia – GO, Brasil.

Email do autor principal: arnaud.gabriel.rosique@gmail.com

INTRODUÇÃO: Ansiedade e depressão constituem importantes problemas de saúde mental com repercussões individuais e coletivas, cuja distribuição não é homogênea entre grupos sociais. Condições socioeconômicas, vínculos sociais, características demográficas e contexto laboral podem estar associados a esses desfechos, tornando sua identificação relevante para a vigilância e o planejamento em Saúde Coletiva. **OBJETIVO:** Sintetizar as evidências científicas acerca dos fatores sociais e epidemiológicos associados à ansiedade e à depressão em adultos. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática orientada pelo PRISMA 2020 e estruturada pela estratégia PECO. Foram consultados PubMed/MEDLINE, BVS/LILACS e SciELO, considerando publicações de janeiro de 2020 a dezembro de 2025, em português, inglês ou espanhol. Empregaram-se descritores DeCS/MeSH e sinônimos relacionados a Anxiety, Depression, Social Determinants of Health, Socioeconomic Factors, Epidemiologic Factors e Adult, combinados por AND e OR e adaptados a cada fonte. Incluíram-se estudos observacionais com adultos, ansiedade e/ou depressão avaliadas por diagnóstico clínico ou instrumentos validados e análise de pelo menos um fator social, sociodemográfico ou epidemiológico. Excluíram-se duplicatas, estudos pediátricos, relatos de caso, editoriais, intervenções terapêuticas e trabalhos sem avaliação clara das associações. A seleção compreendeu remoção de duplicatas, triagem de títulos e resumos e leitura integral. O risco de viés foi avaliado pelos instrumentos JBI correspondentes aos delineamentos, com síntese narrativa dos achados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Oito estudos preencheram os critérios e abrangeram populações do Brasil, Espanha, Estados Unidos, Alemanha, China e Nepal. Desvantagem socioeconômica, menor escolaridade e fragilidade das conexões sociais apresentaram associações recorrentes com maior frequência ou gravidade de ansiedade e/ou depressão. Isolamento e desconexão social relacionaram-se aos sintomas em adultos mais velhos, enquanto situação ocupacional e menor adequação entre indivíduo e ambiente de trabalho também foram associadas aos desfechos. O sexo feminino apresentou maior frequência em diferentes contextos. Para idade, os achados foram heterogêneos, com maior carga entre adultos jovens em levantamentos brasileiros e aumento com a idade em população rural chinesa. A associação com renda também variou: mostrou-se

mais consistente em estudo alemão de base populacional, mas não se manteve entre categorias de renda em estudo rural chinês, sugerindo influência do contexto socioeconômico, do delineamento e dos instrumentos empregados. Predominaram estudos transversais, restringindo inferências temporais e causais. CONCLUSÃO: As evidências sintetizadas apontam associação de ansiedade e depressão com desvantagem socioeconômica, menor escolaridade, fragilidade de conexão social e condições ocupacionais desfavoráveis, com variações segundo sexo, idade e contexto. Esses achados reforçam a relevância da identificação epidemiológica de grupos socialmente vulneráveis para orientar ações intersectoriais, vigilância e planejamento em Saúde Coletiva, sem implicar causalidade.

Palavras-chave: Ansiedade; Depressão; Determinantes Sociais da Saúde;

REFERÊNCIAS

- PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, v. 372, p. n71, 2021. DOI: 10.1136/bmj.n71.
- SANTINI, Z. I. et al. Social disconnectedness, perceived isolation, and symptoms of depression and anxiety among older Americans (NSHAP): a longitudinal mediation analysis. *The Lancet Public Health*, v. 5, n. 1, p. e62-e70, 2020. DOI: 10.1016/S2468-2667(19)30230-0.
- TANARSUWONGKUL, S. et al. Associations between social determinants of health and mental health disorders among U.S. population: a cross-sectional study. *Epidemiology and Psychiatric Sciences*, v. 34, e4, 2025. DOI: 10.1017/S2045796024000866.
- KLIMESCH, A. et al. The differential role of socioeconomic status dimensions in depressive symptoms of aging adults: data from the Hamburg City Health cohort Study. *Frontiers in Public Health*, v. 12, 1430325, 2024. DOI: 10.3389/fpubh.2024.1430325.
- LIU, D.-L. et al. Socioeconomic disparities in the prevalence of depression and anxiety, and their associations with diabetes in rural southwest China. *BMC Public Health*, v. 25, 668, 2025. DOI: 10.1186/s12889-025-21837-x.
- JUNG, F. U. et al. Associations between person-environment fit and mental health: results from the population-based LIFE-Adult-Study. *BMC Public Health*, v. 24, 2083, 2024. DOI: 10.1186/s12889-024-19599-z.
- DE BONI, R. B. et al. Depression, anxiety, and lifestyle among essential workers: a web survey from Brazil and Spain during the COVID-19 pandemic. *Journal of Medical Internet Research*, v. 22, n. 10, e22835, 2020. DOI: 10.2196/22835.
- SOUZA, A. S. R. et al. Factors associated with stress, anxiety, and depression during social distancing in Brazil. *Revista de Saúde Pública*, v. 55, p. 5, 2021. DOI: 10.11606/S1518-8787.2021055003152.
- SHAWON, M. S. R. et al. Gender differences in the prevalence of anxiety and depression and care seeking for mental health problems in Nepal: analysis of nationally representative survey data. *Global Mental Health*, v. 11, e46, 2024. DOI: 10.1017/gmh.2024.37.